

Benedita Fernandes

DAMA DA CARIDADE

Por: **Mônica Viana**

Mestrado em Sociologia da Religião pela PUC/SP
e aluna do Mediúnico 2 da Seara Bendita

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Após se livrar para sempre do mal que a perturbava, Benedita Fernandes transformou-se em um dos exemplos mais marcantes da ação de um ser humano em prol de milhares de pessoas em vulnerabilidade social.



“É o Cristo que vive em mim”. É assim que se pode descrever a mulher que viveu uma história exemplar de superação espiritual e cuja existência foi marcada pela responsabilidade social e pelo incansável compromisso de curar as dores da alma humana e cuidar das crianças e jovens abandonados.

Benedita Fernandes nasceu em 27 de junho de 1883, em Campos Novos de Cunha, no interior de São Paulo. Órfã de pai, foi criada pela mãe, dona Maria Josefa Nascimento. Com mais idade, passou a sofrer fortes crises de ordem psíquica e perdeu o contato com a família.

Perambulou pelas cidades do noroeste do estado de São Paulo e não consciente de seus atos era vista como uma doente mental.

Em Penápolis, a população ficou agitada com sua presença e ela teve que ficar detida na cadeia da cidade, pois não havia hospital ou local especializado em casos psiquiátricos na região. O carcereiro, chamado Predial, e o Sr. João Marchesi, convictos de que ela sofria por causa da atuação de obsessores, lhe prestaram assistência espiritual, inclusive aplicando passes.

Após esse tratamento Benedita recobrou a consciência e partiu para Araçatuba, onde foi acolhida por um casal de amigos que a ajudou quando ela chegou na cidade completamente desorientada pela mediunidade que aflorava.

Depois de uma forte crise psíquica, Benedita recebeu um chamado libertador, cuja voz dizia: “Benedita, se prometer consagrar-te inteiramente aos enfermos e pobres sairás curada daqui”.

Após se livrar para sempre do mal que a perturbava, Benedita Fernandes transformou-se em um dos exemplos mais marcantes da ação de um ser humano em prol de milhares de pessoas em vulnerabilidade social. Sua cruzada de amor demonstrava a preocupação com o atendimento das pessoas com doenças mentais ou com problemas obsessivos e com as crianças. Para tanto, Benedita sempre pôde recorrer ao apoio das autoridades e da sociedade de Araçatuba, pois tinha muito prestígio e respeito.

Após formar um Centro Espírita com a ajuda de pessoas pobres e humildes levantou casas de madeiras para atender crianças e obsidiados. Ela se transformou na pioneira da

assistência social espírita na região noroeste do estado de São Paulo e fundou a Associação das Senhoras Cristãs em 1932. Como esta obra originou o sanatório, ela é também, provavelmente, uma das pioneiras dos hospitais psiquiátricos espíritas.

Em seguida, vieram a “Casa da Criança” e o “Asilo Doutor Jaime de Oliveira”, que nos anos 1950 foram desativados e deram origem ao Sanatório Benedita Fernandes. Ela também ministrava aulas em convênio com a prefeitura do município e mantinha um albergue noturno. Atuou como médium, principalmente aplicando passes, e foi uma das pioneiras do movimento de unificação dos espíritas quando fundou em 1940 a União Espírita Regional da Noroeste, sendo eleita sua presidente. Este movimento tomou fôlego e em 1947 foi fundada a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

*Para a dama
da caridade
o que importa
é servir o Cristo.*

Conta-se um caso muito interessante que ocorreu no lar das crianças. Uma vez, as crianças não tinham o que comer e ela pediu que elas fossem até o portão, pois Jesus as auxiliaria. Com muita fome, elas ficaram ali paradas no portão. Por ali passava um “tripeiro”, vendedor de bucho, rins e fígado numa carrocinha. Seu nome era Ricieri e ele perguntou para as crianças o que elas estavam fazendo fora de casa. Ao que elas responderam: “Estamos esperando Jesus para nos dar de comer”. E ele retrucou: “Pois digam para a mãezinha de vocês que Jesus chegou!” Daquele dia em diante as crianças não passaram mais fome. Seguindo sua rota costumeira, o tripeiro não deixou de mencionar o abrigo das crianças e muitos fregueses seus passaram a colaborar.

Anos mais tarde, o Espírito de Benedita Fernandes entrou em contato com o senhor Ricieri, que se encontrava doente. Na casa de amigos, o Espírito lhe disse que iria desencarnar em breve e ela iria recebê-lo. Preocupado com as obras em

andamento no lar de crianças de sua cidade, o senhor Ricieri pediu que o Espírito intercedesse por ele para pedir mais tempo para concluir o trabalho, no que foi atendido. Além disso o doente também recebeu um passe para minimizar suas dores. Um ano depois, o tripeiro já havia terminado as obras do abrigo, quando sentiu uma forte dor no peito, deitou-se e, tranquilamente, desencarnou, auxiliado com certeza, pelo Espírito de Benedita Fernandes.

Num trecho do livro “*Dama da Caridade*” lê-se que “... autoridades teriam solicitado ao presidente Getúlio Vargas que tomasse alguma atitude para cercear as atividades espíritas, em expansão. Segundo as informações correntes, o presidente teria respondido: “Como poderia tomar tal atitude se, até na longínqua noroeste, existia Benedita Fernandes dando atendimento a órfãos e doentes mentais? E não atendeu a sombria solicitação...”

Benedita Fernandes desencarnou em Araçatuba no dia 9 de outubro de 1947.

Embora sua surpreendente história de superação como mulher que revolucionou a própria vida para se transformar em pioneira do serviço de saúde mental tenha ficado circunscrita à região de Araçatuba, desencarnada seu campo de atuação cresceu e continua se ampliando, com registros de sua assistência espiritual em várias regiões do Brasil e de outros países.

A maioria das pessoas a identifica por sua aparência modesta, e, em alguns lugares, ela também é conhecida como “Mãe Dita”. A forma de se apresentar é sempre a mesma, com simplicidade, o que confirma a necessidade de seu Espírito de reforçar essa característica fundamental. Benedita Fernandes passou por um teste muito difícil para descobrir e trilhar seu caminho e alcançar a evolução moral e espiritual em sua última existência terrena.

Mais do que isso, é um Espírito nobre que após ter sido curado passou a curar muitas pessoas. Para a dama da caridade o que importa é servir o Cristo. **S**

REFERÊNCIAS:

- Franco, Divaldo P. - *Sementes de vida eterna*
- Perri de Carvalho, A. C. - *A Dama da Caridade*
- Xavier, Francisco C., pelo Espírito Emmanuel – *O centro espírita, Xavier, Francisco C., pelo Espírito Hilário Silva – “Num domingo de calor”.*
- In: *Anuário Espírita*

SITES:

- <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/biografias/beneditafernandes.html>
- www.febnet.org.br/wp-content/uploads/.../Benedita-Fernandes.pdf
- <http://www.ascbeneditafernandes.com.br/-historico>
- http://www.espiritualidades.com.br/NOT/Not_2017/2017_05_04_Biografia_Dama_da_Caridade.htm
- *Biografia - Benedita Fernandes - YouTube*
- *Palestra “Benedita Fernandes, a Dama da Caridade” - YouTube*
- *Mensagem Mediúnica de Benedita Fernandes através do médium Vinicius Lara - YouTube*